

Relatório de Progresso 2021

ADPP Guiné-Bissau





Índice



Página 02	Missão
Página 03	Um olhar sobre as realizações em 2021
Página 04	Saudação do Presidente do Conselho de Administração da ADPP Guiné Bissau
Página 05	Educação
Página 11	Agricultura
Página 17	Saúde
Página 21	Desenvolvimento Comunitário
Página 25	Desenvolvimento Económico
Página 30	Colaboração e parceiros
Página 31	Federação Humana People to People
Página 32	Auditoria e Transparência
Página 33	Parceiros da ADPP Guiné-Bissau em 2021

Missão



A Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo - Guiné-Bissau (ADPP-GB) é uma Organização Não-Governamental cuja missão é apoiar a população e as comunidades mais necessitadas na Guiné-Bissau, através de projetos de desenvolvimento económico, social e cultural, com o objetivo de aumentar o bem-estar da população, com a sua participação ativa.

A nossa abordagem visa promover a solidariedade entre as pessoas, estabelecendo uma base e criando as estruturas organizacionais em benefício das pessoas quanto possível para o acesso a participação ativa no desenvolvimento do país e na criação do seu próprio futuro.

Direitos Humanos e Igualdade de Género, capacitação das pessoas, sustentabilidade ambiental e consciencialização sobre os problemas atuais do mundo são temas transversais a todos os programas da ADPP-GB.

Acreditamos que todas as pessoas têm o mesmo direito à melhor vida possível, o que significa que precisamos de unir esforços, avançar e apoiar-nos uns aos outros na criação de um ambiente em que todos tenham uma vida boa e em que cada pessoa contribua e faça parte da comunidade local e global.

A ADPP-GB implementa projetos em 5 programas principais:

- 1. Educação**
- 2. Agricultura Sustentável**
- 3. Saúde**
- 4. Desenvolvimento Comunitário**
- 5. Desenvolvimento Económico**

O objetivo da ADPP-GB é grande, mas simples: todos devem ter a melhor vida possível, numa sociedade justa, numa planeta que é tratada com respeito.

Um resumo das conquistas em 2021



A educação inclusiva de qualidade é um dos elementos-chave dos nossos programas da ADPP/GB.

As duas escolas em regime de internato, a Escola de Formação de Professores e a Escola Vocacional, estiveram em pleno funcionamento em 2021.

Na Escola de Formação de Professores, 36 estudantes formaram-se em Maio e estão agora a ensinar nas zonas rurais.

Na Escola Vocacional, 189 estudantes formaram-se como técnicos agrícolas, eletricitas, técnicos de energia solar, canalizadores, construtores civis e técnicos de reparações básicas de computadores, com um componente de empreendedorismo. A maioria destes estudantes estão agora prontos para contribuir para o desenvolvimento das comunidades na Guiné-Bissau.

- Integrada no projeto Ajuda às Crianças, a escola primária de Bissorã, criada em 2000, educou 330 crianças em 2021.
- A equipa do projeto Ajuda às Crianças melhorou a higiene e os sistemas de saneamento básico, mobilizando 350 ativistas e criando 350 comités através da metodologia de Saneamento Total Liderado pela Comunidade (STLC). 258 comunidades estão prontas para serem declaradas ODF (Open Defecation Free – Livres de Defecação ao Ar Livre). A intervenção foi prolongada até Abril de 2022, para se poder alcançar todas as comunidades propostas no início da ação.
- A ADPP-GB esforça-se por assegurar a participação de meninas e mulheres na Escola de Formação de Professores assegura a participação de 50%. A Escola Vocacional a percentagem de jovens mulheres alcançou 25%. e os esforços vão continuar durante o ano em curso em 2022.

Os Clubes de Agricultores têm 2050 agricultores nas regiões de Cacheu e Oio no ano 2021, os agricultores foram mobilizados para aumentarem a sua produção, melhorando a segurança alimentar e a nutrição das suas famílias. Além disso, os jovens e os cozinheiros da comunidade receberam formação para melhorarem a nutrição nas comunidades.

- Face às epidemias e para assegurar a própria saúde, a ADPP-GB esta mobilizar a as pessoas para poderem controlar as suas próprias saúde.
- Em 2021, 10.313 Pessoas participaram em 5 sessões de sensibilização sobre o VIH, 5.927 foram testadas e ficaram a saber o seu estado serológico, sendo que 690 testaram positivo para o VIH. Além disso, a equipa mobilizou 1971 vendedores, 6482 estudantes e 787 mães seropositivas para sessões de esclarecimento sobre a infeção vertical (de mãe para filho).
- O projeto de sustentabilidade da ADPP-GB, importou 1165 toneladas de roupas e calçado, vendidas para sendo que metades foram divididas por 950 clientes. Este projeto doou 4,9 toneladas de roupas e calçado para as famílias vulneráveis.
- O Fundo de Contrapartida das Atividades Comerciais da ADPP-GB apoiou a Escola de Formação de Professores em Bachil, a Escola Vocacional em Bissorã e os Clubes de Agricultores de Oio, associações e Agrupamentos de base dos sectores da Região de Oio em benefício das comunitárias locais.
- Em 2021, os programas da ADPP-GB alcançaram 188 000 pessoas em todo território nacional na área Educação, agricultura, saúde e atividades comunitárias.
- A pandemia da COVID-19 continuou a afetar o mundo, com o confinamento e a limitação do número de pessoas em reunião. Apesar disso, o pessoal da ADPP-GB continua a procurar soluções para os obstáculos, na base das recomendações sanitárias.

Presidente do Conselho de Administração

Durante o ano de 2022 a ADPP continua a realizar os progressos e desafios enfrentados durante o ano 2021.

Embora a pandemia da COVID-19 tenha continuado durante 2021 os esforços conjuntos entre o Governo da Guiné-Bissau, a Sociedade Civil, a comunidade internacional e as lições aprendidas pelas pessoas nas comunidades permitiram manter um melhor controlo sobre a situação em relação ao ano 2020.

Os efeitos negativos da globalização continuam a ter uma forte influência nas vidas das pessoas.

Os relatórios continuam a apontar para uma perspetiva sombria para o planeta e para as pessoas na maior parte das comunidades necessitadas em África, na América Latina e na Ásia.

As pessoas sentem que as suas condições de vida se estão a deteriorar. Têm existido conflitos devido ao pouco acesso a possibilidades de produção colocando os jovens à deriva e à procura de melhores oportunidades.

Os eventos inesperados continuarão a acontecer e, portanto, precisamos de nos preparar para agir rapidamente perante os imprevistos. Mas, ao mesmo tempo precisamos de um planeamento estratégico para enfrentar as tendências a longo prazo.

A nossa abordagem promove a solidariedade entre as pessoas, estabelecendo uma base, o que significa criar um quadro organizacional para dar às pessoas a possibilidade de participarem ativamente no desenvolvimento do país e na criação do seu futuro.

Agir em conjunto com as pessoas, mobilizar a capacidade humana e apoiar com meios técnicos, materiais e financeiros todas as pessoas de boa coração, organizações e parceiros, permitir-nos-á apoiarmo-nos uns aos outros para nos ajustarmos à mudança.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável continuaram a servir como uma referência geral para os programas e as atividades realizadas em 2021.

Um obrigado sincero às pessoas da Guiné-Bissau, aos funcionários e colaboradores da ADPP-GB, aos estudantes nas nossas escolas, aos ativistas e voluntários, aos nossos parceiros financeiros e de implementação, ao Governo da Guiné-Bissau e a todos os colaboradores nacionais e internacionais, por todo o trabalho que realizaram e pelos resultados alcançados ao longo de 2021.



Asger Nyrop
Presidente do Conselho de Administração
da ADPP Guiné-Bissau

Educação



A educação inclusiva de qualidade promove oportunidades de aprendizagem para todos, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A educação precisa de fazer parte da preparação das novas gerações para combater as Alterações Climáticas, superar os desafios de saúde e conseguir mudar o mundo em que vivemos. A educação começa quando se nasce e continua durante toda a vida. Trata-se de adquirir conhecimentos, construir compreensão e aprender competências num mundo global que está a ficar cada vez mais conectado. É por isso que a ADPP-GB promove o programa de Educação.

A Escola de Formação de Professores da ADPP-GB em Cacheu.

O estabelecimento e o funcionamento desta Escola de Formação de Professores baseiam-se num memorando de entendimento assinado com o Ministério da Educação Nacional. Até ao presente, formaram-se mais de 200 professores, tendo a maior parte deles sido contratados pelo Ministério da Educação Nacional para trabalharem em escolas públicas.

A Escola de Formação de Professores da ADPP-GB em Cacheu tem como objetivo aumentar o número de professores primários, altamente qualificados, especialmente nas zonas rurais, através de um programa de ensino de três anos.

O currículo da Escola de Formação de Professores em Cacheu envolve as grandes questões da atualidade e os estudantes usam este envolvimento para treinar atitudes e competências para se tornarem professores de excelência para as crianças do século XXI. Os professores são treinados a serem empenhados e a trabalhar em nas zonas rurais, onde a falta de professores é maior, e a fazerem um ensino centrado na criança.

Além de se formarem como professores do ensino básico, recebem uma formação complementar para se tornarem agentes de desenvolvimento comunitário, comprometidos em promover melhores condições de vida para as pessoas nas comunidades onde trabalharão.

Na Escola de Formação de Professores da ADPP-GB em Cacheu, 88 estudantes estão agora, em 2022, em formação para se tornarem professores.

Em 2020, foi introduzida a aprendizagem à distância, durante o período de confinamento, tornando possível aos estudantes seguirem o programa, o que permitiu que a equipa de 2018 se formasse em 2021.

Faz parte do programa de três anos promover uma viagem internacional pela região da África Ocidental, permitindo a compreensão de outras realidades e outros modos de ensinar e aprender. Devido à pandemia da COVID-19, a Escola de Formação de Professores da ADPP-GB não conseguiu realizar esta iniciativa, mas criou alternativas inovadoras. Promoveu cursos de empreendedorismo, cultura e competências práticas, permitindo aos estudantes uma aprendizagem diferenciada.

Na Escola de Formação de Professores da ADPP-GB, o pré-escolar, que começou em 2017, continuou a sua ação com a assistência aos pais e aos educadores, para poderem garantir uma boa transição das crianças para o ensino básico.

A Escola de Formação de Professores da ADPP-GB em Cacheu promove a igualdade de género. Em 2021, 50% dos estudantes da Escola de Formação de Professores da ADPP-GB foram jovens mulheres. Isto irá inspirar outras meninas e jovens mulheres na comunidade a exigirem uma melhor educação para si próprias.

A Escola de Formação de Professores da ADPP-GB em Cacheu agradece os contributos e a cooperação do Fundo de Contrapartida da ADPP-GB, dos parceiros da Humana People to People e do Ministério da Educação Nacional da Guiné-Bissau.



A Escola Vocacional da ADPP-GB em Bissorã

Muitos jovens ainda não conseguem alcançar o ensino secundário e os que o concluem têm muitas vezes dificuldades em encontrar trabalho, porque lhes falta experiência prática.

Para estes jovens, existem poucas possibilidades de continuarem os estudos ou terem uma formação vocacional. Esta realidade faz com que muitos dos jovens do meio rural migrem para as cidades, resultando num excesso de mão-de-obra nas cidades e situações problemáticas associadas ao desemprego jovem.

Esta falta de possibilidades também contribui para um aumento da emigração, deixando o país com poucos jovens e contribuindo para o desafio crescente da migração da África Central e Ocidental, em que os jovens buscam melhores possibilidades e, muitas vezes, arriscam as suas vidas na viagem.

Quando, em 1996, a ADPP-GB estabeleceu a Escola Vocacional de Bissorã, estas tendências não eram tão fortes e preocupantes como atualmente, mas foi neste mesmo contexto e neste possível cenário que a escola foi estabelecida. Durante os últimos anos, a escola reforçou o seu perfil e as suas experiências para enfrentar estes desafios, incluindo a formação em empreendedorismo nos seus cursos.

A ADPP-GB tem um acordo com o Ministério da Educação Nacional, assinado em 2008, para operacionalizar e expandir instituições de formação vocacional na Guiné-Bissau. Os certificados dos cursos são homologados pelo Ministério da Educação Nacional.



A formação de competências e a compreensão do mundo de hoje andam de mãos dadas para a criação da capacidade dos jovens para construírem o futuro.

Os programas na Escola Vocacional de Bissorã estão continuamente a ser ajustados às necessidades das comunidades. Em 2021, a Escola Vocacional de Bissorã continuou a formar jovens das comunidades em Horticultura, Fruticultura e Nutrição. Depois dos seis meses de formação, os estudantes prosseguiram para um ano de estágio, trabalhando em estreita colaboração com os agricultores dos Clubes de Agricultores da ADPP-GB.

No curso de Bombas de Água e Energia Solar, 30 estudantes das comunidades tiveram formação para participarem na manutenção dos sistemas de água e estão agora a trabalhar nas suas comunidades. Três destes estudantes estão empregados em instituições regionais para acompanharem as ações necessárias que asseguram que as bombas funcionam nas comunidades.

No total, 189 estudantes formaram-se em 2021 nos seguintes cursos:

Agro-pecuária; Construção Civil; Instalação de Bombas de Água e Canalização; Bombas de Água e Energia Solar; Eletricidade Básica e Energia Solar; Informática Básica; Manutenção e Reparação de Computadores; Horticultura, Fruticultura e Nutrição; e Empreendedorismo.



Em 2021, 19 estudantes formaram-se em Empreendedorismo.

A formação incluiu 15 dias na Escola Vocacional de Bissorã e 15 dias na comunidade a preparar as suas ações para criar um negócio.

Depois de seis meses de formação, cada grupo recebeu investimentos para o start-up de negócios.

As equipas formadas em Empreendedorismo conseguiram estabelecer uma produção e a Escola Vocacional de Bissorã continuará a apoiar os seus esforços para desenvolver e continuar os seus negócios.

A Escola Vocacional de Bissorã continua a encorajar as jovens a participar nos cursos de formação. Até ao presente, a Escola Vocacional de Bissorã alcançou 25% de participação de jovens mulheres.

A Escola Vocacional de Bissorã tem vindo a adaptar-se para uma educação mais inclusiva, sobretudo nas suas infraestruturas, para conseguir incluir pessoas portadoras de deficiências.

A Escola Vocacional de Bissorã agradece os contributos do Fundo de Contrapartida da ADPP-GB, do Banco Africano de Desenvolvimento, da Fundação Schneider, dos parceiros da Humana People to People, de empresas que receberam estudantes para as práticas profissionais e do Ministério da Educação Nacional da Guiné-Bissau.



Domingos Nhaga



O meu nome é Domingos Nhaga e sou o secretário da nossa cooperativa. Nasci “normal”, como qualquer outra criança. No entanto, contraí poliomielite. Apesar da minha incapacidade, eu queria ir para a escola e arrastava-me até lá, até que uma freira me apoiou com uma cadeira de rodas.

Em 2019, participei num curso de seis meses em Informática Básica e em 2021 em Empreendedorismo na Escola Vocacional da ADPP-GB em Bissorã. No final dos cursos, dois colegas e eu criámos a nossa ideia de negócio e conseguimos beneficiar de alguns equipamentos para processar cereais.

Hoje, a nossa cooperativa está a funcionar, empregamo-nos e estamos a gerir bem a nossa empresa, oferecendo serviços a agricultores em Bissorã.

Estou a partilhar as minhas experiências com vizinhos que também precisam de aumentar os seus conhecimentos em empreendedorismo e como estabelecer e gerir um negócio.

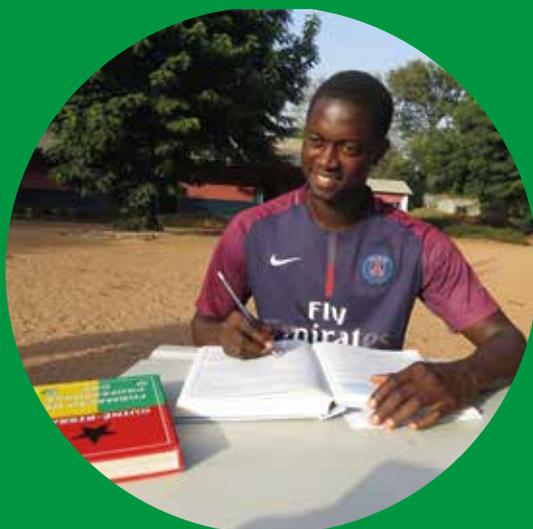
Sufri Tuki Mane



O meu nome é Sufri Tuki Mane e comecei a formação de professores de três anos da ADPP-GB em fevereiro de 2021.

Aprendi que esta formação de professores se destina a equipar futuros professores com os conhecimentos sobre métodos, com a atitude e a coragem para estar à frente de outros. A formação começa nas zonas rurais. Estou motivado a trabalhar em zonas rurais e aprenderei muitas coisas nesta escola. Entre outras disciplinas, aprendi a ensinar os alunos e a preparar um plano de aula, e que alguns pontos principais têm de ser tidos em consideração, tais como os objetivos primários e as funções didáticas.

Adilson Mendes



Trabalhei numa escola como professor estagiário na comunidade Tchulau, no setor de Canchungo, durante seis meses.

Mobilizei os pais e as crianças, mostrando-lhes a importância de fazer uma produção hortícola na escola, um dique e compostagem. Além disso, trabalhei em questões pedagógicas, especialmente na utilização da língua portuguesa e na capacidade de respeitar a cultura e de receber críticas construtivas para ajudar a melhorar o respeito pelas regras.

Promovi um clube de literacia para mulheres, uma das coisas que me sensibilizaram, porque consegui orientá-las a escreverem os seus nomes e a aprenderem a ler.

Aprendi que sou a força motriz em qualquer sociedade. Posso expressar-me em público, dominar a comunicação, manter o ambiente limpo e saudável, iniciar conversas que procuram orientar, tanto em atividades curriculares como em atividades extracurriculares.

Números alcançados



2.000

jovens formaram-se na Escola Vocacional de Bissorã em competências práticas desde 1997.



200

professores formados desde 2012



Durante o ano de 2021, as atividades do programa de Educação alcançaram

27.700

pessoas

Agricultura





A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL COMO MODO DE RESILIÊNCIA PERANTE O AQUECIMENTO GLOBAL E AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A ADPP-GB tem como objetivo capacitar os agricultores de pequena escala, aumentando os seus conhecimentos e capacidades para serem resilientes perante as Alterações Climáticas.

O desenvolvimento do setor da agricultura é um dos mais importantes para o futuro da Guiné-Bissau. Permitirá às pessoas nas zonas rurais produzirem alimentos suficientes para o consumo das suas famílias, bem como para a comercialização

de colheitas a nível local, nacional e de exportação. Com este processo, conseguirão ter melhores fontes de rendimentos e contribuir para o reforço da economia nacional.

O programa

programa trabalha com base na sustentabilidade, para promover a conservação do solo, produtos alimentares saudáveis, reforçar a economia local, os recursos locais e o comércio local e enfatizar a forte participação das mulheres para promover o seu envolvimento na vida económica.

Este programa

está a evoluir para promover a consciencialização sobre o Aquecimento Global e as Alterações Climáticas como as principais ameaças à agricultura sustentável e à segurança alimentar.



A ADPP-GB tem como objetivo capacitar os agricultores de pequena escala, aumentando os seus conhecimentos e capacidades para combaterem as Alterações Climáticas.

Os projetos de Clubes de Agricultores começaram na Guiné-Bissau em 2008, com base num programa desenvolvido e praticado por outras associações membros da Humana People to People e um memorando de entendimento com o Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.

A economia da Guiné-Bissau depende da agricultura. Aproximadamente 82% da população são agricultores e 80% da economia vem da exportação da castanha de caju.

A metodologia Clubes de Agricultores baseia-se na dinâmica de um clube organizado, em que os agricultores criam as suas capacidades de produção através de campos modelo, equipamentos sustentáveis de baixo custo, troca de experiências coletivas e cooperação.

Além disso, tem o objetivo de reforçar o processamento e o marketing, permitindo que o aumento da produção leve a uma maior capacidade de desenvolvimento e ao reforço da economia para as pessoas nas zonas rurais, bem como da economia nacional.

Durante os últimos anos, a formação em empreendedorismo foi adicionada aos projetos agrícolas e a Escola Vocacional de Bissorã dá um contributo importante para o programa através da

formação de jovens, para efetuar a assistência técnica em atividades dos projetos.

Em 2021, o programa de Agricultura Sustentável incluiu os projetos seguintes:

- O projeto Nha Horta i Nha Sabura (Ianda Guiné! Hortas Oio e Cacheu) financiado pela União Europeia na Guiné-Bissau, para 2.050 agricultores nas regiões de Oio e Cacheu, envolvendo a Escola Vocacional de Bissorã na formação de jovens das comunidades;
- O Projeto de Desenvolvimento da Cadeia de Valor de Arroz (PDCV), financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento, envolvendo a Escola Vocacional de Bissorã na formação de mulheres e jovens;
- Projeto para o Apoio de Cadeias de Valor e Empreendedorismo Agrícola e Rural (PACVEAR) financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento, envolvendo a Escola Vocacional de Bissorã na formação de futuros empreendedores.

Em 2021, o programa de Agricultura Sustentável alcançou 10.120 pessoas na Guiné-Bissau.

O programa de Agricultura Sustentável foi realizado graças ao apoio, financeiro e de outros tipos, da União Europeia na Guiné-Bissau, do Fundo de Contrapartida da ADPP-GB, do Banco Africano de Desenvolvimento, dos parceiros da Humana People to People e do Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Guiné-Bissau.

Binta



O meu nome é Binta e sou membro dos Clubes de Agricultores.

Gostaríamos de agradecer à ADPP-GB por nos apoiar com o projeto de horticultura.

Aumentámos os nossos conhecimentos, adquirimos técnicas práticas para construir canteiros hortícolas com as suas devidas medidas, a distância ente as linhas e entre as plantas, maneiras de aplicar as sementes, produção de composto orgânico, rotação de culturas e outras práticas agrícolas. Consegui produzir 480 kg de vegetais.

Adriano Balincante Rodrigues



Sou Adriano B. Rodrigues de Bachil, da região de Cacheu. Depois de seis meses de programa intensivo na Escola Vocacional de Bissorã sobre as técnicas de produção de hortícolas, frutas e nutrição, estou melhor preparado.

Aprendi a técnica de medição de hortas, a construção de canteiros e diques, a aplicar sementes, transplantar e como tratar diferentes tipos de plantas.

Além de aprender as técnicas, tive a oportunidade de experienciar tudo na prática, o que torna a aprendizagem mais completa.

Já recebi um diploma e voltei para a minha comunidade com o compromisso de promover melhorias na produção hortícola e de frutas, promover mudanças nos nossos hábitos alimentares e continuar a cooperação com os Clubes de Agricultores de Cacheu.

Albertina Mane



Eu, Albertina Mane, de 22 anos, vivo na comunidade Blassar, localizada a 7 km de Bissorã, na região de Oio.

Particpei no curso de Horticultura, Fruticultura e Nutrição promovido pela landa Guiné! Hortas e implementado pela ADPP-GB nas regiões de Oio e Cacheu.

Graças ao projeto, posso dizer que tenho formação em horticultura e nutrição. Continuarei a partilhar os meus conhecimentos com a minha comunidade.

Clubes de Agricultores: onde os agricultores identificam os desafios que enfrentam

Cada Clube de Agricultores é organizado em torno de cerca de 50 membros, homens e mulheres, que tomam decisões e realizam ações em conjunto. Os clubes podem ser informais ou estarem formalmente registados, havendo também oportunidade de criar cooperativas ou juntar outras organizações de agricultores, podendo beneficiar de estruturas partilhadas e oportunidades de financiamento.

Os Líderes de Projeto vivem e trabalham com os agricultores. Eles fazem parte da comunidade e trabalham com os agricultores e os clubes.

A organização em clubes é uma maneira os agricultores se unirem para partilharem os seus conhecimentos e as suas experiências.

Eles trabalham, juntos, em campos de demonstração, tendo reuniões e aulas e organizando dias de visita de campo e mostras agrícolas, partilhando com toda a comunidade.

Proteger o ambiente é uma grande prioridade para os Clubes de Agricultores, pois dependem do equilíbrio dos recursos da natureza.

Os clubes reforçam a relação entre os grupos de agricultores e as instituições agrícolas públicas e privadas na zona local, através da partilha de conhecimentos e colaboração a longo prazo.

Os Clubes de Agricultores

também estão ligados a estruturas governamentais locais, que promovem conhecimentos e ajudam a prolongar o impacto dos projetos, para além do seu fim.

Os Clubes de Agricultores

estendem-se até à vida social e cultural dos agricultores e das suas famílias. Melhoram a participação das mulheres e promovem a saúde e a nutrição, a prevenção de doenças e o saneamento, bem como a proteção do direito sobre a terra.

É uma metodologia flexível e adaptável às condições climáticas, socioculturais e económicas locais.

Farmers' Clubs Key Activities

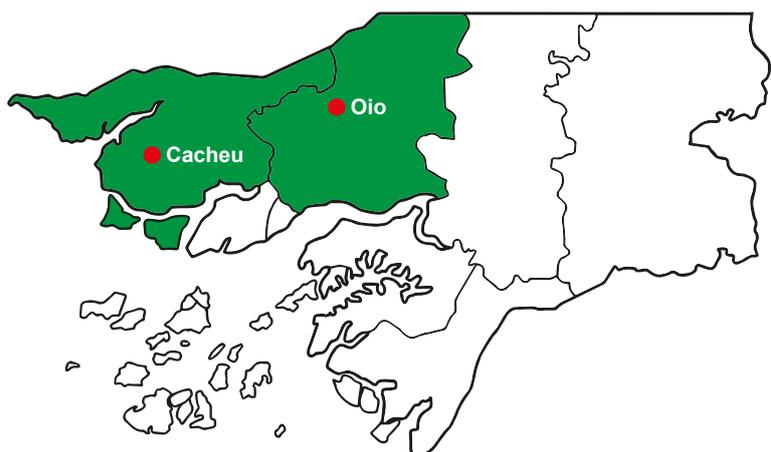


Números alcançados



10.120

Pessoas abrangidas



Clubes de Agricultores
em Oio e Cacheu



2.050

Agricultores





Trabalhar para a Higiene, o Saneamento e a Prevenção de Epidemias

Formamos e consciencializamos pessoas em epidemias, prevenção e saúde para controlarem as próprias vidas.

A saúde e a vida saudável são essenciais para criar e assegurar o bem-estar da família. Apesar de diferentes iniciativas, a taxa de mortalidade para crianças com menos de 5 anos ainda é muito elevada e será preciso fazer muito mais para reduzi-la. As comunidades necessitam de água potável, métodos de prevenção de malária, de ZIKA e de outras epidemias, bem como de consciencialização sobre o VIH, sendo ainda um tabu cultural. A COVID-19 ensinou-nos que não estamos protegidos de epidemias se todos não estiverem protegidos. Por isso, precisamos de unir forças para eliminar estas ameaças à saúde.

Para a erradicação do VIH, para nos conseguirmos proteger uns aos outros, é necessário saber-se o estado serológico de cada um. Em 2021, foram mobilizadas 10.313 pessoas para participar em campanhas de testagem e informativas, em que 5.927 ficaram a saber o seu estado serológico, tendo 690 testado positivo para o VIH.

Os jovens, vendedores e pessoas vulneráveis também foram mobilizados relativamente ao estigma frequentemente associado ao VIH. Sete Oficiais de Campo foram formados e certificados pelo Ministério da Saúde Pública para fazer a testagem e podem agora disponibilizar o teste ao domicílio.

Os projetos específicos neste programa foram:

- Prevenção, tratamento e cuidados do VIH nas Forças Armadas da Guiné-Bissau, financiado pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos;
- Fundo Global 2021 – 23 projetos para prevenção do VIH/Sida e TB através do Ministério da Saúde Pública;
- Saúde Sexual e Reprodutiva, financiada pela FNUAP;
- Semana de testagem do VIH, financiada pela Coalition Plus e OMS.

A ADPP-GB está grata aos parceiros que contribuíram para o bem-estar das pessoas da Guiné-Bissau, tais como o Ministério da Saúde Pública, as Direções Regionais de Saúde, educadores e parceiros da Humana People to People.

Em 2021, o programa de Saúde abrangeu 10.313 pessoas.

Dulceneia

O meu nome é Dulceneia e sou supervisora. O meu trabalho diário envolve transmitir medidas de prevenção e consciencialização sobre Infeções Sexualmente Transmissíveis, VIH e TB e dirigir mensagens para as jovens que circulam nos mercados. Falo com as jovens uma a uma ou reúno-as num pequeno grupo. Dada a realidade onde o VIH não é discutido abertamente, tive imensas dificuldades para começar a transmitir as mensagens sobre o VIH a pessoas de várias faixas etárias na comunidade.

A liderança foi um desafio pessoal em reuniões e formações. Eu sabia que a prioridade do meu trabalho era fazer com que as pessoas fossem testadas. Começou comigo e eu tinha de transmitir isto ao resto da comunidade onde trabalho. Isto fez-me ter coragem e acreditar em mim. Foi entusiasmante ver que o meu esforço pode causar uma mudança na comunidade. Estou no centro das atividades e as pessoas recorrem a mim para procurar serviços de prevenção do VIH todos os dias. Para serviços que não consigo realizar, comunico com o centro de saúde mais próximo.



Victoria Pereira

A avaliação de comportamentos de risco foi feita entrevistando cada pessoa de acordo com os questionários.

Encaminhei seis pessoas para testagem no centro de saúde. Depois do teste, verificou-se que uma das pessoas era positiva para o VIH.

Ele começou a mencionar os sintomas que tinha sentido. Passados uns dias, visitei-o e concordámos em integrá-lo no sistema de tratamento. Mas, novamente, foi um desafio significativo convencê-lo a ir fazer o tratamento. Quando lhe telefonei, ele não atendeu e não conseguia encontrá-lo na comunidade. Por fim, três meses depois, ele telefonou-me a pedir apoio. Acabei por encontrá-lo e consegui encaminhá-lo para a clínica, onde foi tratado e ficou informado sobre o processo do tratamento. Hoje, ele está de boa saúde e voltou a trabalhar como motorista.



Amado Sanha

A nova equipa de ativistas da ADPP-GB, em parceria com o Ministério da Saúde Pública do Programa Nacional de VIH/Sida ajudou muito na recuperação dos pacientes com VIH perdidos de vista na região sanitária de Bijagós.

Além disso, desde que os ativistas trabalham nesta clínica, vimos uma alteração na participação das pessoas.

Como resultado, as pessoas compreendem melhor as doenças comuns e o aconselhamento incentiva as mulheres grávidas a aderirem à consulta pré-natal e as pessoas seropositivas a terem mais informação sobre a infeção e a doença.

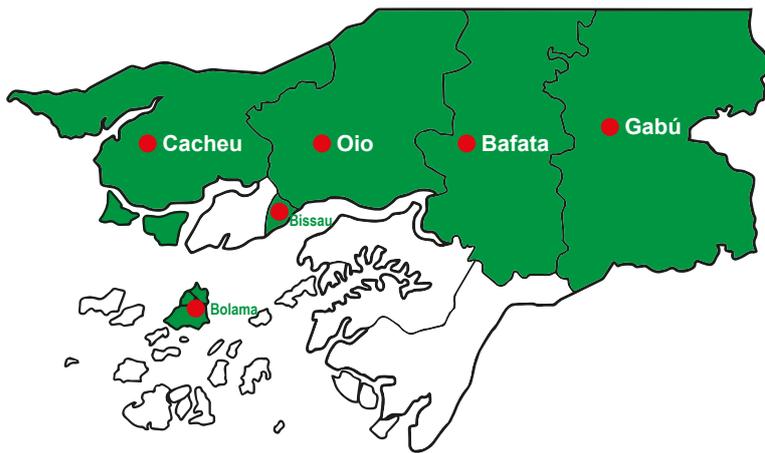


Números alcançados



10.313

Pessoas abrangidas



6 Regiões
Bissau, Cacheu,
Oio, Bafata, Bolama
e Gabu



Pessoas testadas
para o VIH

5.927

Desenvolvimento Comunitário





Os projetos de saneamento da ADPP-GB trabalham com crianças, pais e comunidades, promovendo o crescimento e o desenvolvimento das crianças.

Este projeto é orientado para a comunidade e coloca o controlo dos processos de desenvolvimento e a tomada de decisões nas mãos das pessoas envolvidas.

O saneamento é importante para todas as comunidades, ajudando a manter a saúde e aumentando a esperança média de vida. Em 2021, as equipas dos projetos alcançaram 120.915 pessoas em 650 comunidades na mobilização para eliminar a defecação ao ar livre.

258 comunidades estão prontas para serem declaradas Livres de Defecação ao Ar Livre e 350 ativistas das comunidades mobilizadas tiveram formação sobre o perigo da defecação ao ar livre.

As comunidades continuarão a sua Participação e Educação da Comunidade (PEC).

O projeto foi financiado pela União Europeia, com a TESE (Associação para o Desenvolvimento) como implementador líder da ação landa Guiné! Lus ku lagu.

Abubacar Tchuda

Eu estava sentado na minha varanda e uma tarde um carro estacionou em frente à minha casa. O carro tinha um problema.

Os passageiros estavam à espera que o carro fosse reparado.

Durante este tempo, alguns passageiros perguntaram-me se havia uma latrina. Infelizmente, eu não tinha uma latrina e não os pude ajudar.

Vi a necessidade de ter uma e decidir construir uma latrina familiar.

Abulai Dafe

Apesar dos obstáculos, com os ativistas e a comunidade consegui mudar as situações na comunidade Untche Samba.

No início das visitas domiciliárias, encontrei um homem chamado Biague Wangna, com 50 anos, casado e com três filhos.

Comecei as sessões sobre a importância de construir uma latrina familiar com materiais locais, criando boas práticas de higiene das mãos depois de utilizar a latrina e antes de comer quaisquer alimentos.

O senhor aproximou-se de mim e disse: "Meu filho Abdulai, ouvi tudo o que me disseste sobre construir latrinas, mas terás muitos problemas. Porque para o povo Balanta, usar latrinas é algo novo. Nós não temos o hábito de construir latrinas, muito menos de as usar corretamente."

Continuei a mobilizar a comunidade com todos os membros até que a maioria da comunidade ficou convencida a construir as suas latrinas e hoje, juntos, conseguimos que todas as famílias tenham uma.



Quade Costa Nhale

Eu, Quade Costa Nhale gostaria de agradecer à ADPP-GB, porque me mobilizaram a fazer uma latrina.

Tal como a minha comunidade, comecei a sentir-me feliz, porque as pessoas que me visitam podem usar a minha latrina e isso limita os desafios de saúde causados pela defecação ao ar livre.

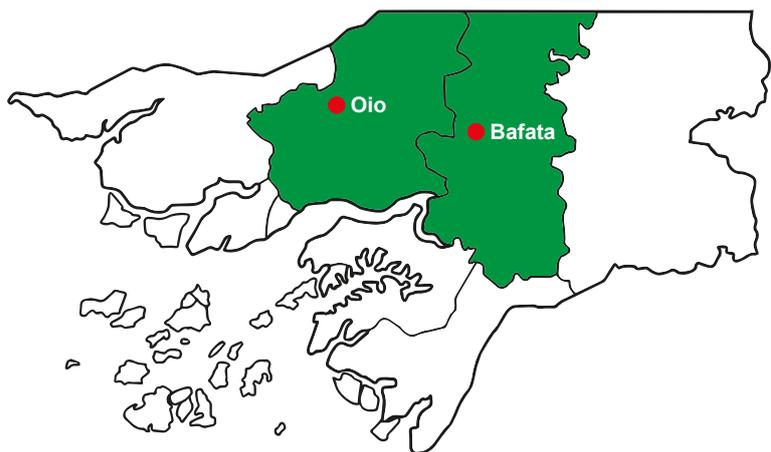


Números alcançados



120.915

Pessoas abrangidas



Implementação do projeto em Oio e Bafata



350

Ativistas

Desenvolvimento Económico





Angariação de Fundos da ADPP-GB, venda de roupas e calçado em segunda mão na Guiné-Bissau

O objetivo deste projeto, que começou em 1986, é gerar fundos para contribuir para o financiamento de projetos de desenvolvimento da ADPP-GB na Guiné-Bissau, importando e vendendo roupas e calçado em segunda mão.

Ao mesmo tempo, contribui para o consumo sustentável no mundo, através da reutilização dos recursos naturais (ODS 12) e contribui para assegurar que a maioria das pessoas na Guiné-Bissau tem a possibilidade de comprar roupas em segunda mão de boa qualidade a preços acessíveis.

Este projeto visa ainda doar roupas e calçado a vítimas de catástrofes, mediante o pedido do Ministério da Mulher, Família e Solidariedade Social ou de outras entidades oficiais, e promover oportunidades de autoemprego para os jovens.

O projeto está em curso segundo um acordo com o Governo da Guiné-Bissau, renovado em 2021 por um período de cinco anos, permitindo que a ADPP-GB realize atividades comerciais com a finalidade de angariar fundos para a implementação de projetos de desenvolvimento.

Fazendo parte deste acordo, existe um Fundo de Contrapartida para o desenvolvimento económico e social, que apoia as organizações locais de Oio, a administração local de Oio, projetos da ADPP-GB em Oio e a Escola de Formação de Professores de Cacheu.

Desde 2020, o projeto de roupas e calçado em segunda mão faz uma divisão das roupas em diferentes categorias. Isto facilita os vendedores a obterem exatamente o que precisam para o seu negócio. Em 2021, foram importadas 1.165 toneladas de roupas e calçado sendo que 609 toneladas foram separadas em pequenos fardos de 40 a 45 kg.

Foi dada assistência de emergência a pessoas em prisões e prestada assistência social a mulheres e pessoas cujas casas foram destruídas por incêndio. Foram distribuídos pelo Ministério das Mulheres, da Família e da Solidariedade Social 4.950 kg de roupa e calçado.

Apoio a Organizações Comunitárias na Região de Oio

O Fundo de Contrapartida para o desenvolvimento económico e social acordado com o Governo da Guiné-Bissau apoia projetos de desenvolvimento na região de Oio, implementados pelas associações locais.

Em 2021, algumas das atividades apoiadas, entre outras, incluem a reabilitação de 12 escolas, danificadas por intempéries e outros fenómenos naturais.



Adulai Djalo

O meu nome é Adulai Djalo. Antes de vender roupas eu produzia anéis de prata na oficina do meu tio. Depois, vendi cassetes, rádios e bicicletas em Canchungo e ganhei algum dinheiro.

Perdi o meu pai e tive de regressar a Bula, assumindo as despesas de casa da família.

Vendi tudo o que tinha para apoiar a minha família.

A ideia de vender roupas veio de um amigo, um dos clientes da ADPP-GB em Canchungo, Tchern Braima. Ele aconselhou-me a vender roupas.

No início, vendi roupas. Tive algum lucro e comecei a ganhar mais dinheiro até que comecei a comprar diretamente ao posto de venda em Canchungo e mais tarde em Bissorã. Os meus ganhos permitiram ajudar em casa.



Albano Baldé

O meu nome é Albano Baldé. Quando eu tinha 15 anos, gostava de jogar futebol, mas com o tempo fui vendo que jogar futebol em África não é uma vantagem. Comecei a trabalhar com a minha irmã na campanha de caju. Fizemos a campanha de caju durante dois anos, mas a minha irmã não me pagou conforme o acordo e por isso comecei a procurar uma alternativa. Tinha um amigo que normalmente via sentado em casa todos os dias e chamei-o para trabalhar comigo.

Ele comprou um fardo de 45 kg, começou a vendê-lo e passados quatro ou cinco dias vendeu-me o que restava por um preço menor. Levei-o para o mercado. Eu passei a poder comprar um fardo de 45 kg só para mim. Sou casado e tenho dois filhos, que dependem de mim. Desde que comecei a vender, em 2011, comprei a terra onde tenciono construir a minha casa. O meu negócio de venda de roupas às vezes corre bem e às vezes corre mal. Ou seja, no comércio, ganha-se hoje e perde-se noutro dia e lutamos pelo pão do dia a dia.

Caju



O caju é a principal cultura de exportação na Guiné-Bissau.

A maior parte dos agricultores do país estão a produzir caju em pequenas quantidades, muitas vezes tendo 1-2 hectares para cultivar caju.

A ADPP-GB detém e operacionaliza uma das maiores plantações organizadas no país. Em 2021, os agricultores continuaram a arrendar lotes de 4,15 hectares na plantação para explorar com uma lógica comercial, pagando uma taxa à ADPP-GB.

Em 2021, a colheita alcançou 163 toneladas de caju, que foram enviadas para processamento no centro de processamento de caju pertencente e gerido pela organização ACACB, com um acordo de exportação com a empresa alemã NaturKost Weber, para a venda de caju biológico certificado.

Uma equipa de 10 pessoas trabalhou ao longo de 2021 na monitorização da colheita, cumprindo um programa para garantir e melhorar o valor acrescentado que as plantações representam, mapeando as melhores árvores, planeando a renovação de árvores velhas e doentes, detetando pragas e doenças para evitar a sua propagação, e outras atividades para garantir o investimento para os próximos anos.



O programa de bolsas

Os funcionários da ADPP-GB estão a participar em várias bolsas de estudo e programas de aprendizagem à distância com a finalidade de aumentar as capacidades profissionais e competências de gestão do pessoal.

Três membros da equipa continuaram em 2021 os seus estudos à distância na Licenciatura em Pedagogia da One World University em Moçambique e dois deles estão já formados.

Equipamento

Desde há alguns anos, a UFF/HPP Dinamarca e a ADPP-GB têm uma estreita colaboração em doações de equipamentos. A ADPP-GB recebeu mobiliário e equipamentos recolhidos pela UFF/HPP Dinamarca e assegurou que os equipamentos fossem distribuídos e utilizados para promover melhor desempenho nos projetos e nas pessoas que os receberam. A ADPP-GB recebeu mobiliário de escola, bicicletas, computadores e equipamentos desportivos. Os equipamentos doados melhoraram a qualidade e a possibilidade de formação em escolas primárias, na Escola Vocacional de Bissorã, na Escola de Formação de Professores de Cacheu, nos Clubes de Agricultores de Oio e de Cacheu e, em geral, na implementação de projetos.



Colaboração e patrocinadores

A ADPP-GB colabora com muitos departamentos do Governo da Guiné-Bissau para operacionalizar os seus programas.

A colaboração com o Governo é baseada num Acordo de Cooperação Geral estabelecido em 1999 e renovado em 2021 e acordos específicos assinados ao longo dos anos seguintes com o Ministério da Educação Nacional, o Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, o Ministério da Saúde Pública, o Ministério do Ambiente e da Biodiversidade, o Ministério da Mulher, Família e Solidariedade Social, o Ministério da Defesa e a Secretaria de Estado das Comunidades.

Em 2021, manteve-se a cooperação, entre outros, com:

- As Autoridades Regionais de Oio e as Autoridades do Setor de Bissorã para a formação vocacional e agricultura;
- As Autoridades Regionais de Cacheu para operacionalizar a Escola de Formação de Professores e organizar as práticas escolares dos estudantes;
- As Autoridades Regionais de Bissau, Oio e Cacheu para o programa de Saúde;
- O núcleo de prevenção do VIH/SIDA no Ministério da Defesa;
- O Governo Regional de Oio e a Secretaria de Estado do Planeamento para a administração do Fundo de Contrapartida da ADPP-GB;
- As Autoridades Regionais no contexto dos projetos de angariação de fundos.

A ADPP-GB recebeu assistência como uma das organizações membro fundadoras do movimento da Humana People to People.

Em 2021, as organizações membros UFF/HPP Dinamarca, UFF da Noruega, Humana Portugal, HPP Lituânia Báltico contribuíram com fundos em dinheiro ou doações de roupas em segunda mão para os projetos da ADPP-GB.

Em 2021, a ADPP-GB recebeu assistência financeira ou de outro tipo, importante para o funcionamento dos seus programas, de:

União Europeia; TESE; Departamento de Defesa dos EUA; Banco Africano de Desenvolvimento; Fundo Global através do Ministério da Saúde Pública; FNUAP, Coalition Plus, Genbrug til Syd (equipamentos em segunda mão doados Norte/Sul).

Alguns projetos da ADPP-GB foram apoiados através do Fundo de Contrapartida estabelecido conforme o Acordo de Cooperação Geral com o Governo da Guiné-Bissau. Parte dos fundos foi utilizada para cobrir as despesas de projetos na região de Oio, por exemplo, a Escola Vocacional de Bissorã, projetos de Clubes de Agricultores, ações de saúde em Oio e 8% do fundo foi para a administração da ADPP-GB. O Fundo de Contrapartida da ADPP-GB também está a financiar projetos comunitários na região de Oio para pequenas organizações locais, de acordo com decisões tomadas pelo Comité de Gestão do Fundo criado para esta finalidade.

A Federação Humana People to People



A ADPP-GB é um membro da federação de associações ligadas ao movimento internacional Humana People to People. Inclui 29 associações membros independentes.

A nossa agenda comum é proteger o planeta, construir comunidades e apoiar as pessoas ao conectá-las a outras, libertando o seu potencial para mudanças e ações positivas.

A federação apoia os membros a fornecerem programas críticos no terreno em África, na Ásia, na Europa, na América do Norte e na América do Sul. Este apoio inclui o desenvolvimento de programas, gestão de projetos e operações, apoio à gestão financeira e ajuda para promover a nossa agenda comum e ganhar influência através de relações e parcerias importantes.

As atividades do movimento Humana People to People estão alinhadas com a Agenda 2030 da ONU.

Em conjunto com as pessoas nas comunidades e os nossos inúmeros parceiros, continuamos a apoiar os países, enquanto eles se esforçam por cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, criando mudanças positivas duradouras no processo.



Responsabilização e transparência

Em 2021, a ADPP-GB foi oficialmente certificada para políticas e procedimentos de administração das normas de avaliação SGS ONG.

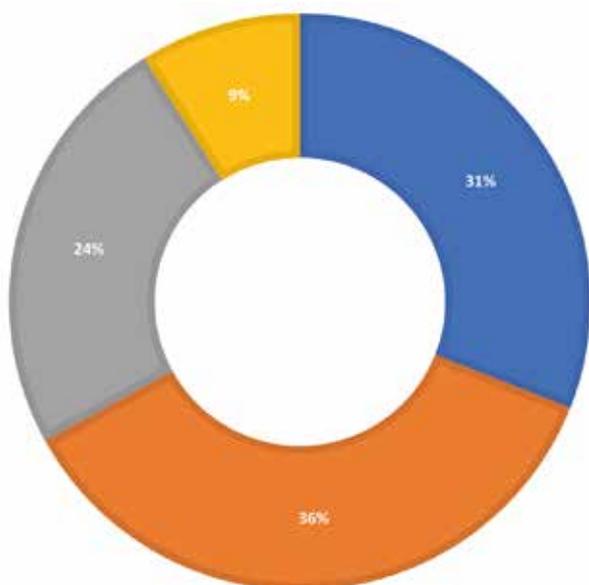
Isto inclui uma auditoria das melhores práticas entre políticas e procedimentos e a conformidade da organização com estas normas em 12 áreas definidas.



A ADPP-GB está registada como uma organização da Guiné-Bissau. As nossas contas foram auditadas pela Audi Conta. Em 2021, a ADPP-GB gastou 2.748.500 € em projetos de desenvolvimento. As receitas obtidas através de parcerias contribuíram com 60%, Humana People to People parcerias com 24% e a ADPP-GB gerou através dos seus próprios meios 16%.

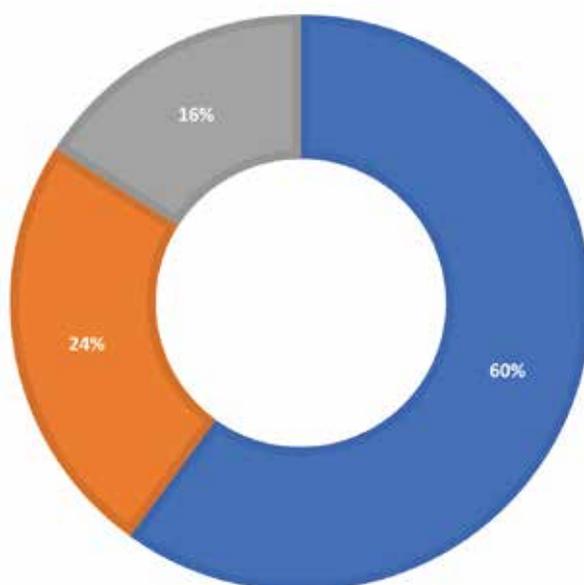
DESPESAS

■ Educação ■ Agricultura ■ Saúde ■ Desenvolvimento Comunitário



RECEITAS

■ Outros Parceiros ■ Humana People to People Partners ■ Receitas Próprias



Parceiros da ADPP Guiné-Bissau em 2021



FUNDOS MULTILATERAIS

- União Europeia
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Fundo das Nações Unidas para População
- UNAIDS
- Organização Mundial da Saúde

FUNDOS BILATERAIS

- Genbrug til Syd
- Instituto Camões, I.P.
- US Departamento de Defesa de (DoD) HIV/AIDS
- Ministério da Saúde Pública (HIV/TB programme Global Fund)

FUNDOS DE ONGS E FUNDAÇÕES

- Schneider Electric Foundation
- TESE Associação para o Desenvolvimento pela Tecnologia, Engenharia, Saúde e Educação Coalition Plus (Rede Losófona)

HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

- Fundación Pueblo para Pueblo, Spain
- Humana People to People Baltic
- Associação Humana Portugal
- Ulandshjælp fra Folk til Folk - Humana People to People
- U-landshjelp fra Folk til Folk, Norge
- Federation Humana People to People

PARCEIROS IMPLEMENTAÇÃO

- ASPAAB - Associação de Saneamento Básico, Protecção de Água e Ambiente, Bafata
- GAT Portugal
- ENGIM
- RENAP Guinea Bissau
- Aguibef
- Ceu & Terras
- ESSOR
- CIDA & Alternag
- Ende Sante
- PLAN International
- Guinea-Bissau Health Network

ACORDOS DE COOPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES DO ESTADO GUINEENSE

- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Ministério da Educação Nacional
- Ministério da Saúde Pública
- Ministério do Ambiente e Biodiversidade
- Ministério da Mulher, Família e Solidariedade Social
- Secretária de Estado de Plano e Integração Regional
- Secretária de Estado da Cooperação Internacional
- Secretária de Estado do Orçamento e Assuntos Fiscais
- Secretaria de Estado das Comunidades
- Secretariado Nacional de Luta Contra Sida (SNLS)
- Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação (INDE)



ADPP-GB - Associação de Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Guiné-Bissau
Bairro Internacional, Av. Combatentes da Liberdade da Pátria, C.P. 420, Bissau, Guiné-Bissau
Tel: +245 96 695 5000 / 95 565 0783. Email: adpp@adpp-gb.org / web: www.adpp-gb.org